



# Resumo

**Simpósio Temático**  
Cidades, Políticas Públicas e Sustentabilidade

## PESSOAS RESIDUAIS E OS RESÍDUOS DAS PESSOAS

Valéria Gentil Almeida (IPEA - [valeria.almeida@ipea.gov.br](mailto:valeria.almeida@ipea.gov.br));

Izabel Cristina Bruno Bacellar Zaneti (UnB)

### RESUMO

Na perspectiva do desenvolvimento sustentável e da gradual transição para uma economia verde, empregos e igualdade social são temas relevantes. Há uma relação direta entre geração de emprego, renda e produção de resíduos. O acúmulo desses últimos foi agravado, em nossa época, pelo consumismo exacerbado e pelo crescimento desordenado das cidades, ocasionando sérios problemas como a proliferação de doenças e degradação ambiental. Nos moldes norteadores do esverdeamento da economia, o objetivo deste artigo diz respeito a um dos setores-chave desta, a inclusão socioeconômica dos catadores de materiais recicláveis. Os procedimentos metodológicos são os de investigação exploratória, pesquisas bibliográfica e documental, e consistem notadamente em sistematizar e interpretar a real situação desses trabalhadores. As principais conclusões da análise são: (1) parte dos resíduos retorna à cadeia produtiva e quem trabalha com eles são as ditas ‘pessoas residuais’ que, conceitualmente, são os catadores de materiais recicláveis que sobrevivem por conta da coleta seletiva, comercializando os resíduos das pessoas; (2) a inclusão dos catadores de materiais recicláveis (em sua totalidade) nas cooperativas, associações e centrais de triagem é emergente, pois a maioria deles ainda não está inserida nestes tipos de organizações; e, (3) o descumprimento do prazo legal para a implantação de aterros sanitários e a eliminação de aterros controlados e lixões nos municípios gera, inclusive, insegurança jurídica.

**Palavras-Chave:** Economia Verde; Cidades; Inclusão Sócioeconômica; Catadores de Materiais Recicláveis; Aterros Sanitários.

### REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, F. 42% dos resíduos sólidos coletados no país vão para locais inadequados, indica estudo. Maio/2012. Disponível em: <<http://agenciabrasil.ebc.com.br/noticia/2012-05-08/42-dos->

# Resumo

residuos-solidos-coletados-no-pais-vaio-para-locais-inadequados-indica-estudo>. Acesso em: 21/03/2013.

BRASIL. Lei 12.305 de agosto de 2010. Presidência da República. Casa Civil. Brasília, 2010. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2010/lei/l12305.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/l12305.htm)>. Acesso em: 13/06/2013.

BURSZTYN, M. No meio da rua: Nômades, Excluídos e viradores. Rio de Janeiro: Garamond, 2003.

GENTIL, V. A. Pessoas Residuais e os Resíduos das Pessoas: uma análise do desenvolvimento mercadológico do Distrito Federal, DF. Dissertação de Mestrado do Centro de Desenvolvimento Sustentável da Universidade de Brasília – CDS/UnB: 2008.

\_\_\_\_\_. O Esverdeamento da Economia e os Tributos Verdes: um duro caminho rumo à sustentabilidade da gestão dos resíduos sólidos urbanos. Tese de Doutorado apresentada ao Centro de Desenvolvimento Sustentável da Universidade de Brasília – CDS/UnB. Brasília/UnB, 2013.

\_\_\_\_\_. De Ignacy Sachs, la troisième rive: à la recherche de l'écodéveloppement. A terceira margem: à procura do ecodesenvolvimento. Sociedade e Estado, 2011. Resenha disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-69922011000100014&script=sci\\_arttext](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-69922011000100014&script=sci_arttext)>. Acesso em: 25/09/2013.

UNEP. Towards a green economy: pathways to sustainable development and poverty eradication. Nairobi: Unep, 2011.

UNITED NATIONS ENVIRONMENT PROGRAMME (UNEP). What is the Green Economy? Disponível em: <<http://www.unep.org/greeneconomy/AboutGEI/WhatisGEI/tabid/29784/Default.aspx>>. Acesso em: 07/03/2011.

ZANETTI, I. C.B.B. As Sobras da Modernidade – O sistema de gestão de resíduos sólidos em Porto Alegre. Corag: Rio Grande do Sul, 2006.